

77 HEMORRAGIA DIGESTIVA ATIVA COMPLICADA. DO DESAFIO RARO AO SUCESSO TERAPÊUTICO.

Carvalho L., Costa P., Rodrigues J., Túlio M., Santos S., Chagas C.

Introdução: A hemorragia digestiva ativa no doente idoso associada a comorbilidades e à necessidade de anticoagulação crónica é frequente. A sua abordagem terapêutica apresenta por si só dificuldades acrescidas, mas se aliado a crença religiosa, com recusa de terapêutica hematológica de suporte e a hemorragia ativa não controlável endoscopicamente, estamos perante um caso muito menos frequente e um perigoso desafio clínico e terapêutico. **Caso Clínico:** Mulher de 78 anos, autónoma, com antecedentes de próteses mecânica mitral e aórtica e anemia hemolítica associada, medicada cronicamente com varfarina, com bom controlo INR, admitida por quadro de hematoquésias abundantes, com 2 dias de evolução, com repercussão clínica (cansaço e hipotensão) e laboratorial (Hb 5g/dl); ENG sem sangue e toque rectal com sangue vivo; endoscopicamente com sangue vivo no cólon direito e coágulo fresco no cego, não se identificando o ponto hemorrágico; TC abdomino-pélvica com foco hiperdenso endoluminal, correspondendo a foco de hemorragia ativa no cólon ascendente, sem espessamento parietal. A doente recusa terapêutica com hemoderivados e assiste-se a descida da hemoglobina até 4g/dl. Iniciou ferro endovenoso e suspendeu anticoagulação, com fraca resposta. Realizou angiografia da aorta abdominal, com identificação de angiodisplasia do cego e embolização seletiva da artéria ileo-cólica, com sucesso. Assistiu-se a aparente resolução de hemorragia, mas sem recuperação clínica e laboratorial. A doente mantinha recusa em receber hemoderivados e em equipa multidisciplinar optou-se pela suplementação vitamínica, introdução de carboximaltose férrica e eritropoietina, durante 20 dias, com recuperação da hemoglobina (7,5g/dl) e resolução da sintomatologia. Durante todo este período manteve suspensa anticoagulação, com INR infraterapêutico. **Conclusão:** Este caso ilustra a dificuldade em lidar com a hemorragia digestiva em determinados contextos, desafiando as nossas capacidades e limites enquanto profissionais. Tal como neste caso poderá haver possibilidade de tratar estes doentes, holisticamente, minimizando riscos e otimizando benefícios.

Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental